



Voz de Forjães

ANO IX-1978

N.º 56

DEZEMBRO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Redacção, Administração e Propriedade: RESIDENCIA PAROQUIAL
Telef. 87153 Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJAES - Esposende — Portugal

É
NATAL!



«Não tenhais medo de acolher
Cristo e de aceitar o seu poder!»

João Paulo II

BOAS-FESTAS!

O mundo parece modificar com a aproximação do Natal. Alguma coisa de extraordinário se passa na vida de cada um: é Jesus nascido à quase dois mil anos, pobrezinho no presépio de Belém que continua vivo e presente na história e no coração da humanidade. Não feches a porta, deixa que a sua luz penetre e se difunda em ti e em toda a parte. Então teremos o mundo novo que, apesar das promessas dos homens, não conseguimos encontrar.

É hora de despertar.

Boas festas para ti que sentes a cruz do desprezo, da doença, do desemprego, da saturação da vida, do desespero!

Boas festas para ti que longe dos teus e da tua terra trabalhas pelo pão de cada dia.

Boas festas para ti que vives o dia a dia nesta terra de Forjães!

Boas festas para ti, leitor amigo, que estendes o olhar sobre estas linhas!

Para todos Boas festas de Natal e feliz Ano Novo.

P.º Justino Moreira

Licenciatura em Filosofia

No dia 22 de Outubro com uma solene celebração e um alegre convívio, o Dr. Basílio Torres Lima da Silva assinalava uma etapa significativa da sua vida — a conclusão do curso, pela Universidade Católica Portuguesa.

Além dos numerosos familiares e amigos participaram Professores da Universidade, os Professores do ensino primário, a gestão da Escola Preparatória de Esposende e o grupo coral.

O Professor Dr. Costa Pinto enalteceu com precisão e justiça o mérito intelectual e moral do distinto aluno.

Daqui felicitamos o bom amigo Dr. Basílio.

Com a presença da Ex.ma Sr.ª D. Margarida Moura de Queirós, no dia 5 de Novembro, foi solenemente inaugurado o Instituto Materno-Infantil, projectado pelo saudoso Sr. Marcelino Queirós e concretizado pela generosa benemerência da ilustre Senhora.

A solene inauguração foi associada a uma justa homenagem à insigne benemérita de Forjães com missa às 11,15 na Igreja Paroquial e sessão no edifício do Instituto Materno-Infantil, onde vários oradores recordaram o alcance social do grandioso empreendimento. Foram oferecidas significativas lembranças para manifestar a gratidão do povo de Forjães.

No final procedeu-se à benção solene pelo representante do Senhor Arcebispo Primaz, o arcepreste deste julgado eclesiástico.

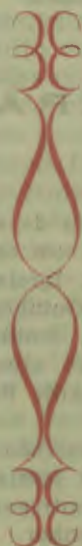
No dia anterior deslocou-se a Forjães o governador civil de Braga, visitando todo o complexo de assistência social: Instituto Materno-Infantil, Lar da 3.ª idade, Cantina escolar e Posto Médico.

**INSTITUTO
MATERNO-
-INFANTIL**



«Ilustre benemérita, D. Margarida Queirós»

PETIÇÃO



Não quero vida estéril, nem parada,
Desejo vida em alto, em plenitude,
Vida que seja activa ou agitada
Sempre envolta na Fé e na Virtude.

Quero sentir que a vida não ilude,
Quando dentro de nós, numa alvorada,
Houver lampejos são de juventude
Em poentes de luz, sempre enlaçada.

Não concebo uma vida sem florir,
Sem dar frutos agora e no porvir
Mesmo com sofrimentos a vencer.

Ajuda-me, Senhor, eu quero agir,
Quero ajudar meu próximo e sorrir
Mesmo quando me faça padecer.

MARIA IRENE FARIA DO VALLE

RECEBERAM O BAPTISMO

OUTUBRO

— Carla Isabel Ribeiro da Costa, filha de Manuel Martins da Costa e de Maria Martins Ribeiro, L. da Pedreira.

Nasceu no H. de Esposende, em 15 de Setembro de 1978.

— Luis Pedro Pena Pereira da Silva, filho de José Armando Couto Pereira da Silva e de Helena Maria Rodrigues de Oliveira Pena, L. de Souto.

Nasceu no H. de Esposende, em 25 de Agosto de 1978.

— Sandra Cristina Vilaverde Amorim Capitão, filha de Arlindo de Amorim Capitão e de Maria Fernanda Lima Vilaverde Neiva, L. de Monte Branco.

Nasceu no H. de Esposende, em 1 de Outubro de 1978.

— António Eduardo Sampaio Viana, filho de Eduardo da Silva Viana e de Maria do Sameiro Pereira Sampaio Viana, L. da Igreja.

Nasceu no H. de Esposende, em 16 de Outubro de 1978.

NOVEMBRO

— Armanda Maria Lima da Costa, filha de Manuel Domingues da Costa e de Maria de Lurdes Lima, L. de Neiva.

Nasceu em Forjães, no dia 1 de Outubro de 1978.

— Vânia Luisa Torres Amorim, filha de Abel Fernandes de Amorim e de Maria José Amorim Torres, L. do Matinho.

Nasceu no H. de Esposende, em 4 de Setembro de 1978.

— José Alexandre Almeida Sampaio Rodrigues, filho de António Sampaio Rodrigues Dias e de Judite Almeida da Costa, L. da Igreja.

Nasceu no H. de Esposende, em 2 de Outubro de 1978.

— Ana Maria Félix Vila Chã Gomes, filha de Jorge da Silva Gomes e de Maria Adelaide da Cruz Félix Vila Chã, L. de Freiria.

Nasceu em Forjães, no dia 3 de Outubro de 1978.

Foi convidado para padrinho ou madrinha de Baptismo? Então não esqueça a reunião preparatória juntamente com os pais.

CASARAM

OUTUBRO

— No dia 14, Manuel Torres Pereira, da paróquia de Belinho e Maria Carolina Ribeiro da Costa, desta paróquia.

Foram testemunhas: Amílcar Simões de Carvalho e Maria da Conceição Lamela da Costa e oficiante P.º Manuel Alves Pereira.

— No dia 15, Jaime Morgado B., de Alvarães, Viana do Castelo e Maria Augusta Sá dos Santos, desta paróquia.

Foram testemunhas: Manuel Alves da Cunha e Maria dos Prazeres Almeida dos Santos.

— No dia 21, Francisco de Sá, desta paróquia e Maria Amélia Marques Simão, da paróquia de Vila Chã.

Foram testemunhas: Cândido de Sá e Rosa Martins Neves.

— No dia 28, Bernardo Araújo Lamas, de Feitosa, Ponte do Lima e Maria da Glória Alves de Sá Campos, desta paróquia.

Foram testemunhas: Agostinho Coelho Gonçalves e Maria Alice Abreu da Cunha Coelho.

NOVEMBRO

— Carlos Eduardo da Cruz Miranda, da paróquia de Antas e Maria do Patrocínio Casal Ribeiro, desta paróquia.

Foram testemunhas: José Maria Tarrío Gonçalves e Paulina Casal Ribeiro.

NO BRASIL

Contraiu segundas núpcias o nosso distinto colaborador Mateus Augusto de Arriscado Ribeiro com Dr.ª Domingas Mesias da Conceição, no dia 17 de Junho de 1978, na paróquia de S. Judas Tadeu.

PEDIRAM DOCUMENTOS:

Basílio Araújo Coutinho, França; Maria Lucília Fernandes Ribeiro, Guifões, Matosinhos; José Armando Ribeiro da Costa, S. Romão do Neiva, Viana do Castelo; Fernando Jorge Sinaré do Vale, Perenthal, Barcelos.

Felicidades para todos os esperançosos lares cristãos.

FALECERAM

OUTUBRO

Após alguns meses de sofrimento e confortada com os Sacramentos da Santa Igreja faleceu no dia 28 de Outubro, no lugar do Cerqueiral, Emília da Silva Costa, com 75 anos de idade, viúva de Eduardo Rodrigues Ribeiro Lima.

A sua vida foi marcada pela frequência assídua à Igreja e a sua morte foi um entregar sereno da alma ao Senhor.

NOVEMBRO

No dia 13 de Novembro, dia de seu aniversário natalício, faleceu José Dias Rainho, com 63 anos, no lugar de Neiva, casado com D. Maria José da Silva Ribeiro.

Os últimos dias da sua vida foram marcados pela dor e sofrimento, mas repetia muitas vezes que tudo oferecia ao Senhor em desconto da sua vida.



José Dias Rainho

AGRADECIMENTO

A sua família serve-se deste único meio para reconhecida-mente, agradecer todas as provas de amizade manifestadas pela ocasião de tão doloroso acontecimento.

Títulos de Solidariedade da Rádio Renascença

A Emissora Católica Rádio Renascença está empenhada na compra de novos emissores de onda curta e onda média, o que implica uma despesa de setenta e dois mil contos. Como forma de conseguir parte desta importância lançou a campanha dos «Títulos de Solidariedade»: cadernetas de vinte títulos destacáveis, com o valor de 50\$00 cada. Quem comprar tais títulos terá a recompensa de saber ter contribuído para uma obra extremamente válida. É esse o prémio oferecido em troca dos cinquenta escudos que se pedem.

AS NOSSAS CONTAS

Só com a ajuda generosa de tão dedicados amigos, Voz de Forjães, continuará a ser mensageiro de luz, verdade e vida. Amparar a boa imprensa é dever de todo o cristão.

Com 2000\$00

A Sr.ª D. Margarida Maria Moura de Queirós.

Com 1000\$00

Os Srs. Horácio Ribeiro Queirós e Antero Martins da Cruz.

Com 500\$00

Os Srs. José Albino Queirós Gonçalves Tomás, Eng. Cândido

do Vale Sampaio e Roberto Martins Jaques.

Com 300\$00

Os Srs. Joaquim de Sá Bernardino (2 anos) e Alvaro Rodrigues de Almeida e seus filhos António e Manuel Augusto.

Com 200\$00

Os Srs. Manuel Alves da Cunha, Germeindo da Cruz Rodrigues, Cesário da Silva e Sá e Tenente Aristides de Amorim Dias.

Com 100\$00

Os Srs. Manuel dos Santos Quintão, Joaquim Augusto Lima de Matos, Laurentino Faria Sampaio, Avelino Queirós Ribeiro, José do Vale Martins, Manuel da Cruz Neiva, João Pedro Ribeiro, D. Olivia Martins Dias, Joaquim Luís Dias, Porfírio Gomes da Cruz, Armandinho Faria da Cruz e Secundino de Sá Lima.

Com 60\$00

A Sr.ª D. Maria Emília Fernandes da Cruz.

Com 50\$00

Os Srs. José Maria Lima da Cruz, Avelino Gonçalves Pereira, D. M. da Conceição Pereira de Queirós, António Sampaio Rodrigues Dias, D. Olivia Torres Dias, Artur Fernandes Dias, D. Florinda Torres Dias, D. Salete Torres Dias, José Amândio Martins Dias, António da Silva Baptista, D. Mariana Pereira da Silva, Manuel Rodrigues Lopes Daniel Pereira da Silva, Albino da Silva Casal, D. Laura Ribeiro de Sá, José Dias da Silva e D. Maria do Sameiro Queirós Gonçalves.

Com 40\$00

Os Srs. José Ferreira Azevedo, Albino Alves Ribeiro e Domingos da Silva Pires.

No último número não foram mencionadas as ofertas de 50\$00 dos Srs. Joaquim José Lima do Rego e D. Maria Martins Pereira Ribeiro, a quem pedimos desculpa pelo lamentável lapso tipográfico.

A todos muito obrigado, se houver faltas chamem a atenção, por favor.

Bem hajam.

Taxi e Transportes Abreu
DE
Fernando Jorge F. Abreu
FORJÃES — ESPOSENDE
Telef. 87151

Primeira Comunhão

No dia 15 de Outubro, estivemos em festa com a primeira Comunhão.

Na impossibilidade de conseguir uma foto dos 33 amiguinhos para apresentar em «Voz de Forjães» tenho que me contentar apresentando os seus nomes:

Paulo Manuel da Silva Carvalho, Rui Pedro Dias da Silva, Joaquim Salvador Pereira da Silva, Maria Luisa Passos Roque, Maria do Sameiro Pereira Torres Ribeiro, Maria da Soledade Rodrigues Ribeiro, Maria Dulce Roque de Castro, Ana Maria de Sá Arantes Moreira, Artur Jorge Dias de Sá, Carminha Maria Dias de Sá, Gonçalo Nuno dos Santos Quintão Jaques, José Avelino Queirós Martins, José Maria Jaques da Costa, Maria Augusta Ribeiro da Costa, Maria do Céu do Casal Carvalho, Patricio Fernando dos Santos Morence, Porfírio de Almeida Lima, Rui Manuel de Campos Martins, Sérgio Manuel Dias de Sousa, Umbelina Margarida da Cruz Fernandes, Joaquim de Sá Couto, Amândio Jerónimo de Sá Ribeiro, Helder

Joel Rodrigues S. João, Mário Jorge Novo Ribeiro, José Armando Cruz da Silva, Alberto Dias Moura, Miguel André Ribeiro Soares Gonçalves de Araújo, Anabela Queirós Morgado, Paula Maria Sampaio Laranjeira, Raquel Sampaio Ribeiro Torres, Ana Elisabet Rodrigues S. João, Celina Parente de Araújo e Elsa Maria Teixeira de Sá Bernardino.

Um destes escreveu:

Menino Jesus:

Estou aqui. Vamos de mãos dadas dar a volta à vida. Assim, com a tua mão dentro da minha nunca sentirei que vou perdido ...

Nunca sentirei que vou sozinho ...

Uma benção especial para a minha família e amigas.

«A melhor maneira de tornar as crianças boas é torná-las felizes». (O. Wilde)

Relojoaria Sampaio

de

Cirilo Torres Sampaio

Forjães — Esposende

Vendas, trocas e consertos de relógios com a mais rigorosa garantia de bom funcionamento.

«A Igreja não é ópio do povo nem consente na sua alienação».

A propósito de um Arcaz Tumular aparecido na Igreja de Forjães

Ao contrário das catacumbas — locais de enterramento que acidentalmente são usados como centros litúrgicos — os templos pré-românicos, românicos, góticos e posteriores, têm a dupla função de albergarem os vivos e os mortos. O espírito misticista, obriga a que o crente seja tumulado o mais perto possível do local onde as cerimónias litúrgicas são efectuadas — a igreja.

Os finados são sepultados dentro dos templos, nos claustros dos conventos e mosteiros e nos adros. É provável que a inumação do cadáver dentro dos terrenos sagrados, leve o crente vivo a recordar-se mais amiudadamente do «irmão» defunto. Talvez que as orações saídas de corações compadecidos, propiciem benefícios espirituais àqueles que os precedem na morte.

Tal sistema imperou em Portugal até à segunda metade do século XIX (século passado) quando uma lei emanada dos Gabinetes Ministeriais do Liberalismo, decreta a proibição de enterrar dentro das igrejas e adros, obrigando à construção de cemitérios que passam para a jurisdição civil.

Nem toda a população aceita pacatamente medida tão acertada — a tumulação dentro das igrejas bem

por Dr. CARLOS ALBERTO BROCHADO

como nos claustros, por mal executada, origina determinadas doenças, para além dos cheiros pestilentos de alguns corpos em putrefacção — dando origem a uma das mais célebres revoltas populares nortenhas, a Revolta da Maria da Fonte ou Patuleia, habilmente aproveitada pelos políticos e militares-políticos, contrários às orientações governativas de então.

O cumprimento da lei é moroso e só lentamente os cemitérios se vão construindo, quase sempre nas cercanias das igrejas paroquiais. Ainda no princípio deste século se sepulta em igrejas e adros. S. Bartolomeu do Mar (Cón. Martins Cepa, Monografia de S. Bartolomeu do Mar, Braga) é um destes exemplos, pois no início do século XX, se enterrara no adro da igreja paroquial.

A igreja de Forjães como as demais, não foge à regra pois foi palco de sucessivos enterramentos desde a sua construção. Haverá ainda provavelmente pessoas na terra que se recordem do arranjo do soalho da igreja (a expensas de António Rodrigues de Faria) e da transladação das ossadas para o cemitério paroquial, o mesmo sucedendo no adro.

Quando terminaram as tumulações na Igreja de Forjães é difícil de afirmar, tanto mais que não há uma certeza para a data proposta da construção do cemitério — 1885.

Mesmo presentemente, ainda se fazem determinados enterramentos em igrejas. Eles fazem-se, mas em casos muito especiais e geralmente na pessoa de individualidades consideradas importantes. Estamos a lembrar-nos do Arcebispo de Santiago de Compostela, falecido há bem poucos anos e enterrado a escassos metros do Pórtico da Glória, obra-prima da escultura românica galega e europeia. Famílias há, que devido à sua categoria social, têm autorização para enterrar os seus mortos em capelas particulares localizadas dentro ou nas imediações de casas solarengas: exemplo elucidativo é o da capela da família Correia de Oliveira, localizada na vizinha S. Paio de Antas.

Outrora como hoje, reflecte-se na morte, a posição que se teve em vida. As tremendas desigualdades sociais acompanham o finado à última morada: enterrado em belo jazigo ou em campa rasa e não quantas vezes na vala comum.

A EDUCADORA

Educa as crianças com muita afeição,
A todas se dedica com terna amizade
Que procura repartir com igualdade,
Dedicando-lhes o afecto com devoção;

Esquece tudo, passa a vida na ocupação,
Sacrifica-se por elas em troca de nada,
Chegando à velhice sempre dedicada,
A sua tão generosa e nobre missão;

São para ela os filhos que não tem,
E a dedicação que às crianças mantém,
É a essência do amor na sua alma contida!

Do dever pedagógico e afecto que oferece,
Não recebe do mundo a gratidão que merece,
Por tão sublime causa entregar sua Vida!

JORGE COIMBRA

(Continuação)

(Continua no próximo número)



DESPORTO

HORÁCIO QUEIRÓS

Depois de alguns meses na sua terra natal de Forjães, regressou ao Brasil, o ilustre benemérito, Sr. Horácio Queirós.

NOVO TREINADOR

João Costa, treinador do Forjães, foi substituído por Armando, antigo guarda-redes do Braga e do Futebol Clube do Porto.

CAMPEONATO

Já quase ao meio do Campeonato da II Divisão Nacional e o Forjães continua a cumprir dentro daquilo que era de esperar. É evidente que não se pode exigir resultados espectaculares. As dificuldades são enormes e só com a união de todos: atletas, direcção, massa associativa e simpatizantes será possível vencer. As lesões, também, são um factor a ter em conta.

Quando o novo treinador se adaptar, a equipa retomará o seu rendimento normal.

Os resultados não são desanimadores:

Mogadouro, 1 — Forjães, 1
 Forjães, 1 — Tirsense, 1
 Prado, 2 — Forjães, 1
 Forjães, 2 — Cabeceirense, 2
 Joane, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 0 — Abam., 0
 Limianos, 4 — Forjães, 0
 Forjães, 2 — Mirandela, 3
 Forjães, — Bragança,

CAMPEONATO DE JUNIORES

Já se efectuaram alguns jogos do campeonato de juniores com resultados muito positivos. Esperamos no próximo número apresentá-los.

—A bancada coberta no parque de jogos Horácio Queirós, já se encontra concluída, notável melhoramento que bem demonstra o trabalho valioso e competente dos responsáveis.

—Ajudar o Forjães S. C. a vencer as dificuldades é contribuir para o progresso da terra.

Noticiário

• Com a participação dos catequistas de S. Romão do Neiva e Forjães, realizou-se um curso de iniciação orientado pelo secretariado diocesano de Braga. Os resultados foram excelentes.

• No dia 3 de Dezembro, houve o tradicional magusto paroquial organizado pelos vários movimentos católicos da paróquia.

• A freguesia de Forjães também se associa à operação pirâmide com a sua oferta em favor da humanitária Cruz Vermelha Portuguesa, de 11 866\$00.

• Como é tradicional, celebrou-se, no dia 8 de Dezembro a festividade da Imaculada Conceição, organizada pela Congregação Mariana.

O Grupo Coral apresentará música polifónica do Na- «João Corta-Mar» para levar a público na quadra natalícia.

O Grupo Coral apresentará música polifónica do Natal e algumas danças folclóricas.

• Como de costume o presépio da nossa Igreja estará a cargo de Laurentino Torres.

• Foi explorada água no terreno destinado ao aumento do cemitério.

• Já começou a funcionar mais uma sala de ordenha na casa do Sr. Manuelino Faria, no lugar do Souto.

• No dia 17 de Dezembro, a catequese levará a público uma linda festa de Natal, dedicada às famílias, sob a orientação, competência e bom gosto dos nossos catequistas.

Recenseamento

É obrigatório para todos os residentes em Portugal, a partir dos 18 anos.

Em Forjães, funciona na Casa do Povo aos sábados das 15 às 18 horas e domingos e dias santos das 10 às 13 horas até ao dia 10 de Janeiro. Cumpre logo que possas essa obrigação, não deixes para o fim.

Para os emigrantes, embora não haja penalidades, é muito conveniente fazê-lo também, no respectivo consulado, de contrário ficarão impedidos de exercer o direito e o dever do voto.

SR. P. JOAQUIM LIMA

Quando tudo se preparava para celebrar o aniversário natalício do Sr. P.º Joaquim Lima, no dia 16 de Outubro, chega-nos a triste notícia de que tinha sido acometido de grave doença que o obriga a reter no leito em descanso e tratamento clínico.

Esperamos que, brevemente, já recuperado possa admirar as obras de que tão generosamente tem sido benemérito.

Os trabalhos do grandioso e belo monumento continuam pela acção dinamizadora do Sr. Augusto de Campos Ribeiro.